

**Assunto: Dia Nacional do Mar – 16 de
Novembro – Fonte de Saúde**

**Para: Todos os Serviços de Saúde integrados no
Sistema Regional de Saúde**

Relembramos a todos os profissionais de saúde que o dia 16 de Novembro é o dia Nacional do Mar. Sem dúvida que temos o privilégio de vivermos numa região e num país beneficiado pela imensa costa marítima, assumindo o Mar uma enorme importância estratégica e económica dos ecossistemas.

Assim vimos convidá-los, a todos, para considerarem a necessidade de reflectirem sobre o Nosso Mar.

O Mar é uma fonte de recursos e a Vida, tal como a conhecemos, depende da gestão racional e conservação desses mesmos recursos.

O Mar representa cerca de 90% do volume de água disponível para a vida no planeta e é um mundo imenso, ainda desconhecido, mas que nos reserva, nas suas profundezas, um potencial energético para as necessidades no futuro, bem como outras respostas para muitos problemas da humanidade.

A maioria da vida nos mares é microbiana. Os microrganismos representam uma elevada percentagem da biomassa marinha e calcula-se que existam uns mil milhões de tipos de micróbios diferentes. O seu conhecimento tem não só agitado a forma de pensar e entender como funciona a Terra, como poderá ter um impacto significativo em diversos domínios das nossas vidas. A biosfera profunda é uma fonte de novas moléculas, com aplicações variadas desde a cosmética aos fármacos e à medicina, mas a maioria das moléculas marinhas ainda estão por explorar.

Os fundos marinhos constituem uma promissora linha de investigação na área da geobiologia.

Os modelos climáticos demonstram que o nível da água do mar não está a aumentar de modo uniforme em todo o mundo. A subida do nível do mar aumenta a vulnerabilidade das áreas costeiras

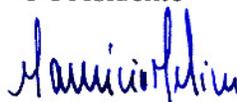
às inundações. Sabemos o que significa para a saúde um clima instável e em mudança: aparecimento das doenças climático-sensíveis principalmente nas populações mais vulneráveis.

O oceano é terapêutico e pode ser um reservatório de saúde e de equilíbrio biológico. A utilização da água do mar para actividades de recreação e lazer é benéfico para a saúde, não havendo por isso justificação para que seja descurado o controlo de contaminação e as medidas de segurança. As estruturas com responsabilidade na protecção da saúde devem estar atentas à verificação e monitorização dos riscos associados a esses ambientes por forma estabelecer medidas de correcção e prevenção a serem tomadas para reduzir ou prevenir a exposição a esses riscos.

O Mar é um meio de subsistência, um manancial energético e de bio combustível, um importante elemento de turismo, uma fonte de saúde, de lazer e bem-estar. Por tudo o que representa para a Humanidade o mar é, acima de tudo, um ambiente que tem de ser respeitado e preservado através de uma fruição sensata de um recurso que assumimos como adquirido e imutável.

Deve por isso ser reforçada a mensagem de que a melhoria do ambiente melhora a nossa qualidade de vida e conseqüentemente a nossa saúde, mas este contínuo crescente de Mais e Melhor Vida depende sobretudo de uma assumida responsabilidade individual.

O Presidente



Maurício Melim